ÁGUAS LIVRES

Nº302
3/2023
ANO XXXVII
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
PROPRIEDADE: EPAL
DIRETORA: ANA ESTEVAM PINA
EPAL.PT

EPAL
Grupo Águas de Portugal

Avaliação de Desempenho 2022

Conheça os principais objetivos deste processo que afere a performance dos Trabalhadores e da Empresa

PÁG.16

Perdas de Água na AdVT

Principais indicadores do Plano Operacional de Redução de Água Não Faturada

PÁGS. 4 e 5

Estudo BECX

Resultados evidenciam uma boa avaliação global na Satisfação e Experiência do Cliente

PÁG.5

Parabéns EPAL

Empresa completa 155 anos e lança ciclo de comemorações

PÁGS.12 e 13

Eleitos os novos Conselhos de Administração EPAL/AdVT para o triénio 2023-2025.
Carlos Martins assume a presidência das duas Empresas. Pedro Pinto é o novo administrador executivo e, do anterior mandato, transitam a vice-presidente Luísa Branco, Rui Lourenço e Telma Correia.

PÁGS. 8, 9 e 10

editorial

A EPAL cumpriu, a 2 de abril, 155 anos de existência e, durante todo este mês, realizámos ações de participação aberta e gratuita dirigidas à comunidade que servimos. Promovemos concertos, showcookings com reconhecidos chefs, partilhando e divulgando a mensagem ambiental, mas também reforçando o papel absolutamente crucial da Empresa em todos os momentos da nossa vida. Dir-me-ão que o nosso papel se restringe à área geográfica de actuação da EPAL/AdVT, mas essa é uma ideia há muito ultrapassada. Não há como negar que, ao longo dos anos, temos inspirado outras entidades gestoras a seguir o nosso caminho. Podemos dizê-lo sem qualquer arrogância, mas apenas com enorme orgulho. Tomemos como exemplo o WONE® ou o EPAL 0%. Ou a criação de uma rede de bebedouros inclusivos, ou a criação de produtos que incentivam o consumo de água da torneira. Se olharmos "para fora", verificamos que muitos dos nossos projectos são replicados e isso mostra-nos que estamos no trilho certo.

O "Águas Livres" completou este ano 60 anos de existência! Se é um novo leitor, perguntar-se-á porque os anos de publicação não correspondem ao facto de ser já uma publicação sexagenária. É que sofreu uma recontagem nos anos 80 e teve curtas paragens em períodos mais conturbados da história de Portugal, como no caso do 25 de Abril. Mas aqui continua, revigorado e a chegar a todos os Trabalhadores, à casa daqueles que já se encontram reformados e à de todos os que pedem para o receber. Adaptou-se também aos novos tempos e é disponibilizado nas plataformas digitais onde estamos presentes, alcançando mais de 65 mil pessoas.

O tema de capa é mais um momento importante na história da nossa Empresa: a apresentação do novo Conselho de Administração, agora conduzido por Carlos Martins. Nesta edição, apresentamos-lhe, em primeira mão, o perfil de cada um dos administradores da EPAL/AdVT e deixamos-lhes os votos dos maiores sucessos no desempenho das suas funções. Aproveito também para deixar um forte abraço aos colegas que agora abraçam novos desafios profissionais em outras empresas do Grupo Águas de Portugal.

Até breve

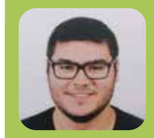
Ana Estevam Pina

* Este Editorial não está escrito segundo as regras do Novo Acordo Ortográfico

UM DE NÓS

Nome: Ana Margarida Bucho Gama
Data de Admissão: 3 de abril
Categoria Profissional: Licenciada A
Direção: LAB – Direção de Laboratórios
Unidade Organizacional: Área Química Inorgânica
Local de Trabalho: Parque das Nações

"Contribuir para a boa qualidade da água e para o contínuo desenvolvimento e crescimento da Empresa."

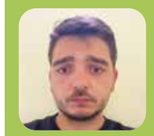


Nome: Carlos Manuel dos Santos Pires Gomes
Data de Admissão: 3 de abril
Categoria Profissional: Técnico Operacional de Metrologia
Direção: MAN – Direção de Manutenção
Unidade Organizacional: Área de Metrologia
Local de Trabalho: Parque das Nações

"Estou grato pela oportunidade de trabalho e pertencer aos quadros da EPAL. Estarei sempre empenhado na função para a qual fui designado."

Nome: Pedro Daniel Nunes Oliveira
Data de Admissão: 3 de abril
Categoria Profissional: Técnico Operacional de Exploração
Direção: DOA – Direção de Operações de Abastecimento de Água
Unidade Organizacional: Área CO Médio Tejo Zêzere
Local de Trabalho: Asseiceira

"É um prazer fazer parte da família EPAL. Espero vir a conseguir cumprir com os objetivos que me forem colocados. Farei o meu melhor e um muito obrigado por me terem acolhido nesta grande Empresa."



Nome: Ricardo Manuel Gouveia Ferrão
Data de Admissão: 2 de maio
Categoria Profissional: Técnico Operativo A
Direção: DOA – Direção de Operações de Abastecimento de Água
Unidade Organizacional: Área Centro Operacional Centro Beira Alta
Local de Trabalho: Eta Caldeirão

"Agradeço imenso a oportunidade de fazer parte deste grupo incrível (EPAL). Espero estar à altura dos desafios, com os quais me comprometo com dedicação. Um obrigado a todos. Eu bebo água da torneira!"

EPAL participa na V edição do trail Trilhos Pina Manique

No dia 23 de abril, a EPAL participou com uma equipa de 35 elementos constituída por colaboradores, familiares e amigos, na V edição do trail Trilhos Pina Manique. O evento realizou-se nos trilhos envolventes à aldeia de Manique do Intendente, em Azambuja, e teve a vertente de caminhada e duas distâncias de trail.

A equipa da EPAL, entre outras distinções ao nível individual, ganhou o 1º lugar da Melhor Equipa na distância dos 13 km e foi a 3ª Maior Equipa a participar no evento.

O dia esteve esplêndido para a prática de atividades ao ar livre, tendo os participantes a oportunidade de percorrer trilhos que passaram por vinhedos, cearas, florestas e até cruzar por vária vezes com o Aqueduto do Alviela.

LUÍS AVELAR ENG

ÁGUAS LIVRES

Propriedade:
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres S.A.
Publicação mensal
distribuição gratuita
Edição:
Legal Nº 8463/85 -
- Registado na DGCS
sob o Nº 100 361
Impressão e acabamento:
Estria - 1 300 exemplares.
Este Jornal é impresso em papel reciclado e foi redigido segundo o Novo Acordo Ortográfico.

Direção: Ana Estevam Pina e Raquel Simões

Colaboradores permanentes: Miguel Costa (AAL), Andreia Oliveira (AQM), Carla Marques, Conceição Martins, Raquel Gil e Susana Fé (CMEA), Carla Martins e Sandra Hilário (DAF), Paula Serrinha (DCL), Sofia Pereira (DCM), Maria Silva (DGA), Miguel Borges (DID), Catarina Eusébio, Rosário Cabeças e Joaquim Baetas (DOA) Maria João Botelho (DOS), José Ferreira (DPT), Ana Rego e Luísa Gouveia (DRH), Lília Azevedo (DSE) Carolina Mendes (DSI), Ana Conde, Luís Avelar e Mónica Gualdino (ENG), Ana Margarida Jorge (LAB), Paulo Jorge Almeida, Cláudia Falcão e Alcino Meirinhos (MAN), Margarida Filipe Ramos (MDA) e José Marcelino (PCG).

Também colaboraram: AREPAL, Casa do Pessoal, CMEA, Comissão de Trabalhadores, Diana Constant (CMEA), DSE, Grupo Trabalho do Plano de Redução de ANF na AdVT, Pedro Inácio (MDA), Rui Neves Carneiro e Vítor Vale Cardoso (LAB).

Direção e Redação: Av. Liberdade, 24 - 1250-144 Lisboa, Tel. 351.21.325 11 55 e-mail: jornalal@adp.pt

Análise de PFAS no Sistema de Abastecimento de Água da EPAL/AdVT

RUI NEVES CARNEIRO e VÍTOR VALE CARDOSO LAB

A Diretiva (UE) 2020/2184 do Parlamento e do Conselho, de 16 de dezembro de 2020, relativa à qualidade da água destinada ao consumo humano, e em fase de transposição para a legislação nacional, trouxe novos desafios aos Laboratórios de análises de água, às Entidades Gestoras de sistemas de abastecimento de água e às Entidades Reguladoras de cada Estado Membro.

Um desses desafios envolveu a pesquisa/análise de 20 compostos perfluoroalquilo e polifluoralquilo (Tabela I), cuja ocorrência na água destinada ao consumo humano poderá constituir uma preocupação em termos de saúde pública.

Tabela 1. Lista de PFAS (Anexo III, Parte B, ponto 3 da Diretiva (UE) 2020/2184) para cálculo da "Soma PFAS"

Ácido perfluorohexanosulfónico (PFHxS)	Ácido perfluorooctanóico (PFOA)
Ácido perfluoroheptanosulfónico (PFHpS)	Ácido perfluorononanóico (PFNA)
Ácido perfluorooctanoanosulfónico (PFOS)	Ácido perfluorodecanóico (PFDA)
Ácido perfluorononanosulfónico (PFNS)	Ácido perfluoroundecanóico (PFUnDA)
Ácido perfluorodecanosulfónico (PFDS)	Ácido perfluorododecanóico (PFDoDA)
Ácido perfluoroundecanosulfónico (PFUnDS)	Ácido perfluorotridecanóico (PFTrDA)
Ácido perfluorododecanosulfónico (PFDoDS)	Ácido perfluorobutanóico (PFBA)
Ácido perfluorotridecanosulfónico (PFTrDS)	Ácido perfluorobutanosulfónico (PFBS)
Ácido perfluorohexanóico (PFHxA)	Ácido perfluoropentanóico (PFPA)
Ácido perfluoroheptanóico (PFHpA)	Ácido perfluoropentanosulfónico (PFPS)

Os PFAS são um grupo de contaminantes ambientais de interesse emergente que têm vindo a ganhar cada vez mais atenção na comunidade científica mundial devido ao seu potencial de bioacumulação, persistência ambiental, potencial toxicidade e elevada solubilidade em água.

Os PFAS são um grupo de compostos químicos usados desde a década de 50 do século XX, na produção de uma variedade de produtos de uso doméstico e em aplicações/produções específicas, entre outros:

- Agentes antiaderentes em utensílios de cozinha;
- Agentes para tratamento de superfície de têxteis, peles, madeiras, materiais de construção;
- Agentes nivelantes em tintas, revestimentos e ceras;
- Utilização na polimerização de fluoropolímeros (exemplos PVDF e PTFE);
- Plásticos;
- Lubrificantes;
- Solventes;
- Pesticidas;
- Espumas de combate a incêndio.

Para a análise destes compostos emergentes, durante o ano de 2021, a Direção de Laboratórios da EPAL desenvolveu o processo de aquisição de um novo equipamento analítico de última geração (cromatógrafo líquido com espetrómetro de massa de triplo quadrupolo, LC-MS/MS), com elevada sensibilidade e seletividade, objetivando atingir os níveis de deteção/quantificação exigidos pela Diretiva Europeia para determinação da presença e concentração destes compostos na água.

A implementação e validação do método de ensaio ocorreu durante o ano de 2022, pelo que a partir de Janeiro de 2023 a análise destes compostos começou a ser efetuada em rotina no âmbito dos Planos de Controlo da Qualidade da Água nos Sistemas de Abastecimento da EPAL e da AdVT (PCQA), que contemplam o controlo das origens utilizadas na produção de água destinada ao consumo humano, o controlo dos processos de tratamento desenvolvidos nas Estações de Tratamento (ETA) e o controlo da água tratada ao longo de todo o sistema de transporte e distribuição das Empresas, até ao ponto de utilização final.

A Direção de Laboratórios da EPAL é pioneira a nível nacional na análise de PFAS na água de consumo humano, antecipando a revisão da legislação nacional da água de consumo.

Em face das recentes notícias relativas à suspeita da existência de teores elevados de PFAS (compostos perfluoroalquilo e polifluoralquilo) nas massas de água utilizadas pela EPAL/AdVT para produção de água destinada ao consumo humano, a Direção de Laboratórios da EPAL propôs o incremento da frequência de análise nas origens de água usadas pela EPAL e em AdVT, e na água produzida nas ETA, assim como em diversos pontos de amostragem da rede de distribuição da cidade de Lisboa, de modo a verificar a eficácia das medidas de controlo dos riscos para a saúde humana em toda a cadeia de abastecimento de água.

As análises efetuadas aos PFAS no sistema de abastecimento da EPAL e de AdVT, até à presente data, demonstram que a concentração de PFAS na água de consumo humano cumprem o limite (valor paramétrico) estabelecido para a soma dos 20 PFAS previstos na Diretiva (UE) 2020/2184 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro de 2020, relativa à qualidade da água destinada ao consumo humano (0,10 µg/L), garantindo a qualidade da água fornecida pela EPAL e AdVT aos consumidores.

Como estão as perdas na Águas do Vale do Tejo?

GRUPO TRABALHO DO PLANO DE REDUÇÃO DE ANF NA ADVT

A Entidade Reguladora do Setor da Água (ERSAR) publica anualmente um relatório (RASARP) no qual divulga a avaliação da qualidade do serviço prestado pelas entidades gestoras de abastecimento de água em baixa e alta. Essa avaliação é efetuada através de um conjunto de indicadores chave, que integram o sistema desenvolvido e aplicado pela ERSAR, e que avaliam o interface com o utilizador e a sustentabilidade do serviço (económica, infraestrutural, de recursos humanos e ambiental).

Alguns dos indicadores definidos estão relacionados com a eficiência dos sistemas de abastecimento, designadamente com o índice de água não faturada (ANF - volume de água entrado num sistema de abastecimento e que não é faturado ao utilizador) e com a componente das perdas reais (fugas, extravasamentos em reservatórios, entre outros). De acordo com os dados publicados nos últimos cinco relatórios RASARP, a Águas Vale do Tejo (AdVT) tem obtido uma classificação mediana no indicador de ANF e uma classificação boa no indicador de perdas reais.

Neste enquadramento, e tendo em consideração que a gestão da Empresa AdVT decorre num contexto de procura permanente da própria sustentabilidade económica e financeira, seguindo os princípios da ecoeficiência e da responsabilidade social e ambiental, foi proposta, superiormente, a implementação de um Plano Operacional de Redução de ANF, quel teve aprovação na reunião de Conselho de Administração nº 15, de 11 de Abril de 2018. A implementação do Plano foi atribuída a um Grupo de Trabalho criado em Outubro desse ano, que é constituído por elementos de DOA, MAN, ENG, DSI e DCM, sendo coordenado pela DGA.

Dada a dimensão dos ativos afetos ao abastecimento de água na AdVT, foi efetuada uma análise de modo a identificar os subsistemas que mais contribuem para o volume de ANF da empresa. Foram, assim, identificados 5 subsistemas, nomeadamente, Sabugal, Senhora do Desterro, Apartadura, Póvoa e Monte Novo, tendo o plano incidido nos quatro últimos (uma vez que o Sabugal seria sujeito à análise de um Plano Diretor, o que está em fase de implementação).

Como referência para o Plano, a ANF inerente aos quatro subsistemas acima referidos representava em 2018 um peso de 58% em toda a AdVT (figura 2).

O Plano definiu como objetivo principal a redução das perdas reais e aparentes na AdVT e, consequentemente, da ANF, tendo sido indicadas três ações prioritárias para a concretização do objetivo referido:

- Implementação de setorização e monitorização permanente dos subsistemas;
- Avaliação do parque de medição instalado;
- Implementação de soluções tecnológicas para apoio à gestão.

No que se refere à primeira ação, foi previsto setorizar cerca de 801 km de rede, criar 52 Zonas de Monitorização e Transporte (ZMT) e instalar sistemas de recolha e transmissão de dados em 254 pontos de medição. À data atual estão já abrangidos 626 km de rede com setorização (71%), criadas 40 ZMT (77%) e instalados 233 equipamentos de telemetria (92%). A continuidade desta ação está dependente da instalação de novos medidores de caudal para controlo de rede, estando previsto para 2023 concluir a instalação dos equipamentos de medição no subsistema da Póvoa e arrancar com a respetiva instalação no subsistema do Monte Novo.

À medida que a telemetria é instalada nos pontos de monitorização e as ZMT são implementadas, toda a informação é integrada no software de gestão de controlo WONE®, estando disponível para consulta por todas as áreas. Nesse sentido, foram já ministradas ações de formação sobre a utilização do WONE®, as quais tiveram como público alvo técnicos de DOA, MAN, ENG, LAB.

Relativamente à segunda ação, foram desenvolvidas auditorias de diagnóstico ao parque de contadores instalados para faturação aos clientes municipais e para controlo dos subsistemas da Póvoa, Monte Novo e Apartadura (o subsistema da Senhora do Desterro já tinha um relatório de auditoria elaborado por um consultor externo), no sentido de se avaliar se os equipamentos estariam devidamente instalados, se a tecnologia de medição era a mais adequada e se o dimensionamento dos medidores estaria corretamente efetuado face aos caudais medidos.

Indicador		2017	2018	2019	2020	2021
ANF	%	6,1	7,4	6,5	6,8	7,4
Perdas Reais	m³/km.dia	2,5	3	2,7	2,4	2,6

Figura 1. Indicadores publicados nos RASARP 2018 a 2022 para a AdVT

Estes estudos de diagnóstico, que abrangeram um número total de 171 medidores inspecionados, pretenderam ainda avaliar as perdas aparentes associadas à medição dos volumes fornecidos aos clientes municipais, assim como identificar medidas que possam minimizar ou eliminar essas mesmas perdas. No âmbito destes diagnósticos foi também efetuado um levantamento das especificações técnicas dos medidores instalados de modo a permitir a futura integração desta informação no AQUAmatrix®.

Como resultado destes estudos, foram introduzidas inúmeras correções às instalações de medição, estando em fase de execução todas aquelas que exigem obra civil. Num futuro próximo, será ainda possível aprofundar a abrangência destes estudos, utilizando a informação da telemetria instalada para adequar o dimensionamento dos medidores aos caudais fornecidos.

Com a terceira e última ação, pretende-se que sejam implementadas na AdVT as soluções tecnológicas de apoio à gestão utilizadas na EPAL, designadamente, o WONE® e o AQUAmatrix®. Como já foi referido, o WONE® já está implementado na AdVT, sendo já uma ferramenta utilizada diariamente por algumas equipas operacionais.

No decurso dos trabalhos já realizados foram sendo identificadas diversas situações anómalas que foram prontamente corrigidas, designadamente, erros e omissões de cadastro, avarias em medidores de controlo e de faturação, ligações alta/baixa sem medição (sem faturação dos volumes fornecidos aos municípios), fugas reais em condutas, sendo todos elas uma contribuição direta para a melhoria do indicador da ANF na AdVT.

E os resultados estão à vista… Embora a ANF na AdVT registada em 2022 tenha um valor similar ao registado no ano de 2019, o peso da ANF nos quatro subsistemas alvo do plano foi reduzido em cerca de 10%, o que corresponde a uma diminuição dos 58% em 2018 para os 48% em 2022 (figura 3). Estes resultados demonstram que o trabalho realizado nestes subsistemas está a alavancar uma tendência de melhoria do indicador de ANF na AdVT, sendo expectável que o mesmo continue a melhorar com o desenvolvimento da implementação do Plano de Redução de ANF

Destaca-se os ganhos alcançados no subsistema do Desterro, onde foram identificadas várias ligações entre as redes da AdVT e as redes das entidades servidas em baixa, nas quais não existia qualquer tipo de medição/faturação, tendo essas situações sido corrigidas de imediato e com ganhos financeiros consideráveis para a Empresa.

Paralelamente, é consensual que o impacto da implementação deste Plano vai além da diminuição das perdas, sendo a informação gerada pelo mesmo uma mais valia para a gestão dos ativos, seja numa perspetiva operacional, com benefício direto para as equipas no seu trabalho quotidiano, como numa perspetiva de gestão, permitindo que a tomada de decisão inerente à vida das infraestruturas seja mais sustentada.

Adicionalmente ao Plano, estão ainda previstas realizar outro tipo de iniciativas e investimentos que podem igualmente contribuir para a redução da ANF na AdVT, dos quais se destaca a otimização da Estação de Tratamento do Subsistema do Monte Novo, que atualmente poderá contribuir com um volume superior a um milhão de m³ para a ANF. ●

(m³)	2018
ANF AdVT	6 087 566
Desterro	1 050 749
Póvoa	522 537
Apartadura	715 058
Monte Novo	1 231 555
Total Sistemas	3 519 899
% ANF Sistemas / AdVT	58%

Figura 2. ANF na AdVT e subsistemas alvo do plano

ANF (m³)	2018	2019	2020	2021	2022
ANF AdVT	6 087 566	5 436 050	5 852 910	6 472 958	5 452 776
Desterro	1 050 749	677 493	355 739	359 767	243 713
Póvoa	522 537	504 134	563 141	775 799	558 899
Apartadura	715 058	653 758	561 755	747 384	525 734
Monte Novo	1 231 555	1 177 032	1 547 258	1 513 601	1 298 433
Total Sistemas	3 519 899	3 012 417	3 027 892	3 396 551	2 626 779
% ANF Sistemas / AdVT	58%	55%	52%	52%	48%

Figura 3. ANF na AdVT e subsistemas alvo do Plano entre 2018 e 2022

Património Cultural da Água
Rios com História
Rio Tejo

PEDRO INÁCIO MDA

Nasce em Espanha, a 1 593 m de altitude, na serra de Albarracim e desagua no oceano Atlântico, formando um estuário na região de Lisboa. O rio Tejo, com cerca de 1007 Km, é o rio mais extenso da Península Ibérica. A sua bacia hidrográfica é de 80 600 km² (55 750 km² em Espanha e 24 850 km² em Portugal), sendo a segunda mais importante depois da do rio Ebro. Em território nacional, os seus principais afluentes são os rios Almonda, Alviela, Erges, Jamor, Ocreza, Ponsul, Sever, Sorraia, Trancão e Zêzere. No seu estuário existe a Reserva Natural do Estuário do Tejo, com sede em Alcochete, onde nidificam várias espécies de aves.

As Portas de Rodão

São uma formação geológica, classificada como Monumento Natural, situada perto de Vila Velha de Ródão. Neste local há um estreitamento do vale, entre duas paredes escarpadas, que atingem cerca de 170 m de altura, fazendo lembrar duas "portas", uma a norte no distrito de Castelo Branco e outra a sul no concelho de Nisa, distrito de Portalegre. É um dos geossítios mais impressionantes que integram o Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional.

O Castelo de Almourol

O início da sua construção remonta a 1171. À época da Reconquista, o castelo de Almourol integrava a chamada Linha do Tejo, atual Região de Turismo dos Templários. Esta fortaleza constitui um dos exemplos mais representativos da arquitetura militar da época, evocando simultaneamente os primórdios do reino de Portugal. O Castelo de Almourol, localizado próximo de Vila Nova da Barquinha está classificado, desde 1910, como Monumento Nacional.

Os Avieiros do Tejo

Oriundos de zonas piscatórias marítimas e fluviais, principalmente de Vieira de Leiria, mas também de outras povoações da Ria de Aveiro, deslocavam-se essencialmente, durante o inverno, paras as margens do rio Tejo. Fizeram dos pequenos barcos as suas casas, onde comiam e dormiam. Para evidenciar a memória e a vida desta comunidade piscatória, o Museu "Escaroupim e o Rio", inaugurado em 2017, veio ampliar a oferta turística naquela aldeia, juntando-se ao Núcleo Museológico da Casa Avieira, aos passeios de barco, à observação de aves e ao miradouro natural sobre o rio Tejo.

O Tejo e a cidade de Lisboa

Do estuário do Tejo chegaram as embarcações com cruzados que, em 1147, ajudaram a conquistar a cidade de Lisboa aos mouros. Do mesmo estuário, durante séculos XV e XVI, partiram as caravelas e as naus dos descobrimentos portugueses. No dia 1 de novembro de 1755, na sequência do grande terramoto e marmoto, uma onda gigante subiu o rio e inundou Lisboa. Desde 1963, a partir da água captada em Valada do Ribatejo, os lisboetas passaram a consumir água proveniente do Tejo. Estes factos, entre muitos outros, justificam a relação indissociável entre Lisboa e o seu rio.

O rio Tejo tem servido de inspiração para muitos poetas e escritores portugueses. Alexandre O´Neill (1924-1986), no seu poema "O Tejo Corre no Tejo" tributa ao rio de Lisboa, os seguintes versos:

Tejo desta canção, que o teu correr
não seja o meu pretexto de saudade.
Saudade tenho sim, mas de perder,
sem as poder deter,
as águas vivas da realidade! ●

As Portas de Ródão onde o Tejo, depois de passar por Vila Velha de Ródão, a primeira localidade importante que o rio encontra em Portugal, segue em direção à barragem de Fratel, cuja albufeira pode ser observada através da Linha da Beira Baixa

O castelo de Almourol, erguido num afloramento de granito, encontra-se a 18 metros acima do nível das águas, numa pequena ilha de 310 metros de comprimento por 75 metros de largura, no médio curso do rio Tejo

Cais palafita em Escaroupim, uma das poucas aldeias de avieiros próxima de Salvaterra de Magos. No seu livro "Os Avieiros", Alves Redol descreve a história destes migrantes internos, iniciada no século XIX, à procura de melhores condições de vida junto às margens do rio Tejo

O Tejo, antes de desaguar no oceano, é atravessado pela Ponte 25 de Abril (inaugurada em 1966). Esta travessia, com 2 277 metros de comprimento e 190,47 metros de altura (das torres principais acima do nível da água), é considerada uma das maiores pontes suspensas da Europa

Estudo BECX – Best European Customer Experience 2022

DIANA CONSTANT CMEA

EPAL aumenta o Índice BECX e apresenta as melhores notas do Setor na diversidade e eficácia dos canais de contacto, no atendimento e no esforço para resolver os problemas do Cliente, evidenciando uma boa avaliação global na Satisfação e Experiência do Cliente

A EPAL voltou a participar no BECX - Melhor Experiência do Cliente em 2022, o estudo nacional da autoria da parceria entre a NOVA IMS da Universidade Nova de Lisboa e a Associação Portuguesa para a Qualidade. Este Índice pretende aferir toda a Experiência e Satisfação do Cliente, a realização das expectativas e a aproximação a uma empresa ideal. Abrange as variáveis clássicas respeitantes à Qualidade do Produto/Serviço prestado, ao seu Valor e à Satisfação com a sua utilização, mas também as novas realidades como os Canais de interação, as Emoções do Cliente, o Esforço da Empresa para resolver os problemas e os Incidentes positivos e negativos, resultando num índice que materializa o impacto de todas as experiências (boas e más) do Cliente.

Análise das dimensões e critérios de avaliação

A EPAL apresentou, em 2022, pontuações elevadas nas dimensões em análise. Foi na "Qualidade" que registou a nota mais elevada, com 8.1, seguida de "Canais" e da "Lealdade", ambas com 8.0 e do "Esforço" e "Incidentes", com 7,8. O Índice BECX situou-se em 7.9. Nas "Emoções" e "Valor", a EPAL registou pontuações mais baixas, com 7.4, e 7.1, respetivamente.

Detalhando os critérios em cada variável, na "Qualidade" a EPAL revela as notas mais elevadas no "Abastecimento" e na "Fiabilidade dos produtos e serviços" com 8.6, bem como na "Qualidade global" com 8.4. O "Atendimento e capacidade de aconselhamento / Competência e profissionalismo" e a "Qualidade das Instalações" atingiram 8.2 e as "Intervenções domiciliárias" 8.0. Já a "Capacidade de resolução de problemas/ Rapidez na resposta", a "Diversidade de Serviços" e a "Clareza e transparência da informação" registaram 7.9. A pontuação mais alta manteve-se na "Adequação dos meios de pagamento" com 8,7. Com notas mais baixas ficaram a "Clareza e transparência dos preços e faturação" com 7.6 e a "Inovação dos produtos e serviços" com 7,4.

Nos "Canais", a EPAL subiu para 8.0 e obteve a melhor classificação do Setor em todas os critérios, tendo os Clientes referido "Sentirem-se bem tratados" pois "Conseguem interagir bem com os canais" (8.1), os mesmos "Resolvem as suas necessidades" (8.0) e têm uma "Boa diversidade" (7.9).

Na "Lealdade" a "Intenção de permanecer como Cliente" manteve-se em 8.8 e a "Intenção de voltar a escolher a empresa" em 8.2. A "Intenção de adquirir novos produtos e serviços" subiu de 6.1 para 6.4. Aqui encontramos um critério negativo, "Desencorajar outras pessoas a trabalhar com a empresa", o qual registou um acréscimo de 2.9 para 3.4 em 2022.

Na dimensão "Incidentes", a EPAL apresenta uma valorização expressiva face a 2021, tendo subido de 7.4 para 7.8 (ã0.4), em resultado de mais Clientes inquiridos que referiram ter tido uma experiência marcadamente positiva, e que os fez sentir-se agradados, face aos que referiram uma experiência negativa (ex. reclamação). Os Clientes que afirmaram ter tido uma experiência positiva subiram de 14.9% em 2021 para 24.8% em 2022 e os que referiram ter tido experiências negativas diminuíram de 10.8% para 8.9%.

No "Esforço", os Clientes classificaram muito positivamente o "Serviço prestado" com 8.0. No critério "Interagir com a empresa" a EPAL conquistou 7.9 e em "Obter ajuda" e "Resolver problemas" 7,7 em ambos.

No Índice "Experiência – BECX" a EPAL subiu para 7.9. Manteve uma pontuação de 8.3 na "Satisfação global" e subiu na "Experiência global", para 8.1, bem como na "Distância à empresa ideal" que subiu de 7.4 para 7.7 e no "Cumprimento das expectativas" com 7.4.

É na variável "Emoções" que a EPAL apresenta as notas mais baixas, com um valor médio de 7.4, tendência também visível no Setor. Esta dimensão procura obter, do Cliente, as perceções mais subjetivas, onde a EPAL se mostra como uma Empresa que assume os seus compromissos, agradável, e que transmite confiança aos seus Clientes.

Posicionamento no ranking do Setor da Água

A EPAL obteve o 1º lugar do Estudo BECX em 3 dimensões, aproximando-se cada vez mais do topo, afirmando a sua liderança nos "Canais de contacto" e nos "Incidentes" e ainda no "Esforço", neste último, ex aequo com o 1º lugar do ranking.

A EPAL obteve notas superiores em todas as dimensões e na generalidade dos critérios de avaliação, tendo ainda, em 2022, registado uma subida da classificação, reduzindo a sua distância às médias do Setor. O maior distanciamento manteve-se na "Lealdade", com 8.0 face a 6,9 no Setor (ã1.1), e nos "Incidentes" com 7.8 face a 6.9 (ã0.9). O Índice BEXC apresenta-se, depois, com 7.9 face a 7.1 (ã0.8) e o "Valor" com 7.1 face a 6.3 (ã0.8), seguindo-se os "Canais" com 8.0 face a 7,2 (ã0.8). Já onde a EPAL se distancia menos é nas "Emoções" com 7.4 face a 6.7 (ã0.7), no Esforço, com 7.8 face a 7.1 (ã0.7) e Qualidade, com 8.1 face a 7.4 de média no Setor (ã0.7).

Sugestões de melhoria do Índice BECX EPAL

Para melhorar o seu Índice BECX, a EPAL deverá tentar aumentar a classificação, sobretudo, das dimensões "Qualidade", "Incidentes" e "Valor", sendo de sublinhar a importância da continuidade das experiências marcadamente positivas na interação com o Cliente. ●

BECX Melhor Experiência do Cliente

EPAL

Variáveis	2022	2021	Variação
Emoções	7.4	7.3	0.10
Canais	8.0	7.9	0.10
Esforço	7.8	7.8	0.00
Incidentes	7.8	7.4	0.40
Qualidade	8.1	8.0	0.10
Valor	7.1	7.0	0.10
Experiência - BECX	7.9	7.8	0.10
Lealdade	8.0	7.9	0.10

Eleitos os novos Conselhos de Administração da EPAL e da Águas do Vale do Tejo

"AL"

A 17 de abril foram eleitos os novos Conselhos de Administração para o triénio 2023-2025.

Carlos Martins, personalidade bem conhecida do setor e ex-secretário de Estado do Ambiente, assume a presidência das duas Empresas.

Fique a conhecer os rostos dos membros dos Conselhos de Administração da EPAL/AdVT e as suas respetivas notas biográficas.

Carlos Martins
Presidente Executivo

Nasceu a 19 de janeiro de 1956

Habilitações Académicas:
Doutorando em Políticas Públicas (ISCTE)
Mestre em Planeamento Regional e Urbano, (UTL),
Licenciatura em Engenharia Civil, ramo Edificações, (IPL).
Licenciatura em Engenharia Civil, ramo Direção de Obras, (IPL).
Pós-graduado em "Direito da Água", (UL).
Pós-graduado em "Direito dos Resíduos", (UL).
Diplomado em "Programa Avançado de Economia e Gestão de Empresas de Serviços de Água", (Faculdade de Ciências Economicas Empresariais da Universidade Católica Portuguesa),
Programa "Corporate Governance para Alta Direção do Grupo AdP" (IPCG).
Programa "Finanças, Controlo de Gestão e Sustentabilidade", (ISEG – Executive Education).

Atividade Profissional
Membro da Ordem dos Engenheiros com nível de qualificação sénior e outorga do grau de especialista em engenharia sanitária.
Professor Especialista em Engenharia Sanitária pelo Instituto Politécnico de Lisboa e Professor Adjunto no Instituto Superior de Engenharia de Lisboa entre 1991 e 2020.
Assessor e Diretor da Área de Desenvolvimento de Negócio no grupo AdP (2019 – 2023)
Presidente não executivo do Conselho de Administração da Águas do Alto Minho (2019 - 2020).
Presidente executivo do Conselho de Administração da Águas do Algarve (2015).
Gestor da UNAPD, do grupo Águas de Portugal (AdP), SGPS, entre 2012 e 2015, sendo Presidente do Conselho de Administração das empresas: SIMTEJO, Águas do Zêzere e Côa, Águas do Oeste e SANEST.
Administrador da Empresa Geral de Fomento (EGF), SA do grupo AdP (2009-2012) sendo Administrador da VALORSUL. Presidente do Conselho de Administração da Amarsul, SA, Presidente do Conselho de Administração do ACE EGF-Dourogás, Administrador da AQUASIS e da AdP Serviços Ambientais.
Presidente da Comissão Executiva da Simtejo, SA, (2007 - 2009).
Administrador dos Serviços Municipalizados de Loures (2002 - 2007).
Vice-Presidente do Instituto dos Resíduos, do Ministério do Ambiente, (1998 - 2002).
Técnico e dirigente nos Serviços Municipalizados de Loures, (1978 - 1998), com lugar de carreira de Engenheiro Civil Especialista Assessor Principal.
Presidente da Associação Portuguesa das entidades gestoras de Distribuição e Drenagem de Água (APDA) (2003 - 2009).
Presidente da European Union Nacional Association of Water Suppliers and Waste Water Services (EurEau) em 2005/2006, em Bruxelas e membro do bord (2003 - 2009).
Secretário de Estado do Ambiente, entre 26 de novembro de 2015 e 11 de abril de 2019.
Presidente do Conselho de Administração da EPAL, S.A. desde abril de 2023.
Presidente do Conselho de Administração da Águas do Vale do Tejo, S.A. desde abril de 2023.

Luisa Branco
Vice-presidente

Nasceu a 14 de setembro de 1963

Habilitações Académicas
Pós-Graduação em Direito e Prática da Contratação Pública, pela Universidade Católica Portuguesa.
Pós-Graduação em Legística e Ciência da Legislação pelo Instituto de Ciências Jurídico-Políticas da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.
Parte letiva do curso de Pós – Graduação em Estudos Europeus pelo Centro de Estudos Europeus da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.
Licenciatura em Direito – Menção de Ciências Jurídicas, pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Atividade Profissional
Iniciou a sua atividade profissional como jurista em 1986 no Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, atual Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas. IP.
Em 1991 foi Assessora do Gabinete do Ministro do Ambiente, Professor Doutor Carlos Borrego.
Em 1993 foi Adjunta do Gabinete da Ministra do Ambiente e Recursos Naturais, Dra. Teresa P. Gouveia.
Em 1995 foi Adjunta do Gabinete da Ministra do Ambiente, Professora Doutora Elisa Ferreira.
De 1999 a 2001 foi Consultora da Direção do Instituto Regulador de Águas e Resíduos.
Em 2001 foi Diretora do Departamento Jurídico do Instituto Regulador de Águas e Resíduos.
De junho de 2001 a abril de 2002 foi Chefe de Gabinete do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Economia, Professor Doutor Eduardo de Oliveira Fernandes.
De abril de 2002 a janeiro de 2003 foi Chefe de Gabinete da Secretária de Estado Adjunta do Ministro da Economia, Dra. Dulce Franco.
De janeiro de 2003 a setembro 2007 foi Vice-Presidente do Instituto da Água (INAG).
Membro do Conselho Consultivo do Instituto Regulador de Águas e Resíduos, em representação do Instituto da Água.
Membro da Comissão da Reserva Ecológica Nacional em representação do Instituto da Água.
Em setembro de 2007 exerceu as Funções de direção jurídica no grupo AdP – Águas de Portugal.
Em 2010, foi nomeada administradora executiva da AdP – Águas de Portugal Serviços Ambientais, S.A.
De 30 de junho de 2015 a 23 de junho de 2020 foi Vogal do Conselho de Administração da EPAL,SA.
De 30 de junho de 2015 a 28 de julho de 2020 foi Vogal do Conselho de Administração da Águas do Vale do Tejo, SA.
Vice-Presidente do Conselho de Administração da EPAL, S.A. desde junho de 2020.
Vice-Presidente do Conselho de Administração da Águas do Vale do Tejo, S.A. desde julho de 2020.

Rui Lourenço
Vogal Executivo

Nasceu a 6 de agosto de 1968

Habilitações Académicas:
MBA da AESE/IESE da Universidade de Navarra e Licenciado em Economia pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) da Universidade Técnica de Lisboa.
Em simultâneo completou a sua formação com diversas pós-graduações: Program on Indian Economy and Management Practices no Indian Institute of Management, Ahmedabad; Marketing and Strategy Program na Michigan University; International Immersion Program no IESE/Madrid; "Programa Executivo de Elevada Performance" na "Nova School of Business"/Universidade Nova; "Avaliação Imobiliária" na ESAI; "Programa Avançado de Sustentabilidade Empresarial" e o "The 6 days MBA" no INDEG/ISCTE; "Programa Avançado de Gestão para Executivos", "Programa de Desenvolvimento em Liderança" e "Programa Avançado de Economia e Gestão de Empresas de Serviços de Águas" na Católica Lisbon School of Business & Economics.

Atividade Profissional
Iniciou a sua atividade profissional, em 1995, no Grupo Luís Simões na área do planeamento e controle de gestão. Em 1997, passou a integrar os quadros do Instituto Nacional de Habitação, atual IHRU, onde foi diretor do Departamento de Estudos Económicos, Planeamento e Controle de Gestão.
Administrador Executivo dos SMAS de Oeiras e Amadora, de setembro de 2004 a março de 2013.
Assessor do Presidente da Câmara Municipal da Amadora com a supervisão e controlo financeiro das empresas participadas pelo município: SIMTEJO, SA, SANEST, SA e VALORSUL, SA.
Assessor do Presidente do Conselho de Administração dos SMAS de Oeiras e Amadora na preparação e conclusão do processo de transformação dos SMAS numa entidade intermunicipal (SIMAS).
Presidente do Conselho Fiscal do Centro de Ciência Viva da Amadora e Vice-Presidente do Conselho Fiscal da Fundação Marques de Pombal.
Administrador Executivo da SANEST, SA, de abril de 2014 a junho de 2015.
Vogal do Conselho de Administração da VALORSUL, SA, entre julho de 2010 e março de 2016.
Diretor Municipal de Higiene Urbana do Município de Lisboa, de junho de 2015 a junho de 2016.
Vogal do Conselho de Administração da Águas do Vale do Tejo, SA, desde junho de 2016.
Vogal do Conselho de Administração da EPAL, SA, desde junho de 2016.

Pedro Pinto de Jesus
Vogal Executivo

Nasceu a 27 de junho de 1978

Habilitações Académicas
Licenciatura em Gestão e Administração Pública, pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa.

Atividade Profissional
Depois de uma experiência profissional no setor privado, na área tecnológica, iniciou a sua atividade no setor público como Assessor Parlamentar, na Assembleia da República, em 2006.
Entre 2009 e 2010, foi Adjunto do Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna, no XVIII Governo Constitucional.
Entre 2010 e 2013, foi Adjunto do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa.
Entre 2013 e 2015, foi Adjunto de Vereador da Câmara Municipal de Lisboa.
Entre 2015 e 2016, foi Adjunto do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lisboa.
No mesmo período, 2015 a 2016, foi Vogal Não Executivo do Conselho de Administração do MARL - Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, assim como representante da Câmara Municipal de Lisboa na Assembleia Geral.
Entre 2016 e 2021, foi Presidente do Conselho de Administração da GEBALIS - Gestão de Arrendamento da Habitação Municipal de Lisboa, EM, SA..
Entre 2018 e 2021, foi Vogal do Conselho Fiscal da Associação Portuguesa de Habitação Municipal.
Entre 2021 e 2023, foi Vogal da Direção da Movijovem, Mobilidade Juvenil - Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada.
Desde abril de 2023 é Vogal Executivo do Conselho de Administração da EPAL, S.A..

Telma Correia
Vogal Executiva

Nasceu a 23 de junho de 1974

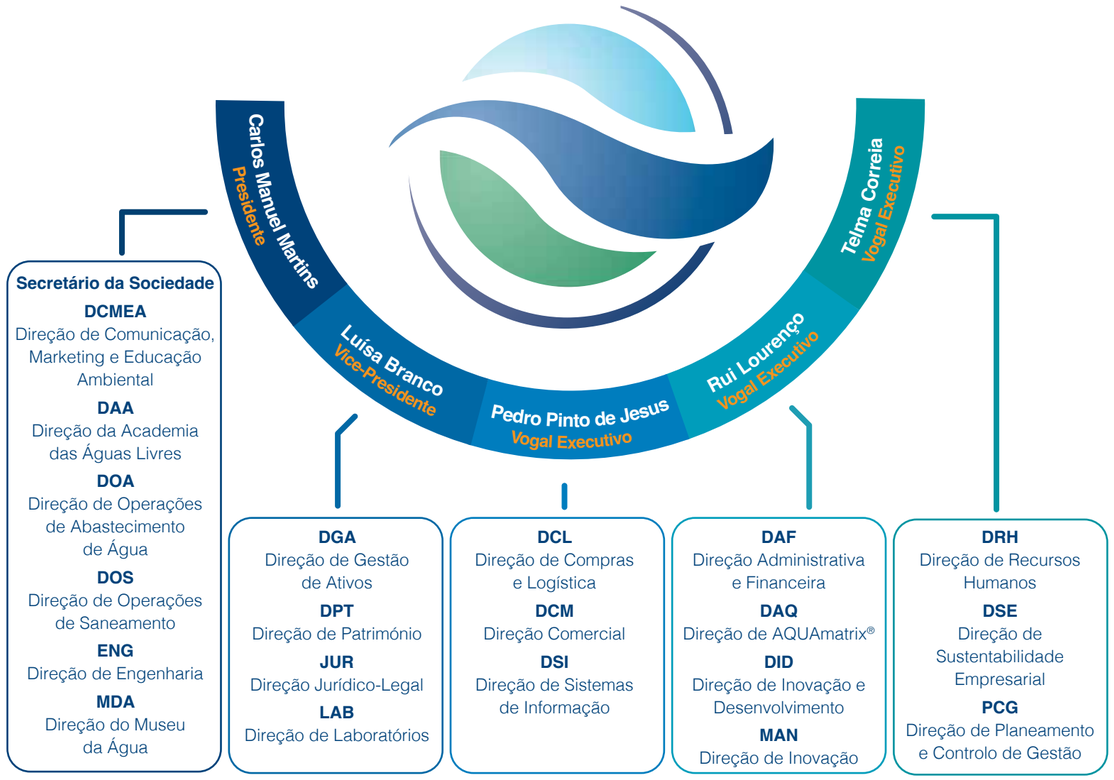
Habilitações Académicas
Licenciada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa.
Complementou a sua formação com diversos cursos:
Pós-Graduação de Especialização em Ciências Jurídico-Urbanisticas e Ambientais
Curso de Liderança para Alta Direção (Universidade Católica Portuguesa/ /FCEE)
Curso de Gestão Pública na Administração Local.
CAGEP - Curso Avançado de Gestão Pública.

Atividade Profissional
Em 1995 ingressou na Câmara Municipal da Amadora, onde desempenhou as seguintes funções:
De 1995 a 2000, membro de gabinete de apoio pessoal da vereação e presidência;
De 2000 a 2006, como Adjunta do Presidente da Câmara Municipal da Amadora;
De 2006 a 2011 foi Chefe de Divisão de Recuperação do Parque Habitacional Provado;
De 2011 a 2018, como Diretora do Departamento de Habitação e Reabilitação Urbana.
Entre 2018 e junho de 2020 exerceu funções como Subdiretora-geral das Autarquias Locais, destacando-se a conceção/implementação de ações estruturantes no domínio do planeamento urbanístico e do ordenamento do território, a conceção e implementação de documentos estratégicos de escala local e metropolitana, e o trabalho desenvolvido no quadro do processo de transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais. Nesse período, foi Representante da Ministra da Modernização do Estado e da Administração Pública em Comissões constituídas para a concretização da transferência de competências para os Municípios no domínio das Áreas Portuárias, e colaboradora do grupo de trabalho para a construção e prossecução de uma Estratégia de Inovação e Modernização do Estado e da Administração Pública.
Desde junho de 2020 é Vogal Executiva do Conselho de Administração da EPAL, S.A.
Desde julho de 2020 é Vogal Executiva do Conselho de Administração da Águas do Vale do Tejo, S.A..

ÁGUAS DO VALE DO TEJO
Grupo Águas de Portugal

Presidente executivo: Carlos Martins
Vice-Presidente: Luísa Branco
Vogal executivo: Rui Lourenço
Vogal executivo: Telma Correia
Vogal não executivo: Fermelinda Carvalho (Presidente da Câmara Municipal de Portalegre)
Vogal não executivo: Joaquim Diogo (Presidente da Câmara Municipal do Crato)
Vogal não executivo: Jorge Faria (Presidente da Câmara Municipal do Entroncamento)

Constituição de Pelouros



Conselho de Administração expressa louvor a 4 quadros dirigentes da EPAL

Três diretores da EPAL/AdVT cessaram recentemente funções na Empresa, abraçando novos desafios profissionais.

José Fialho, responsável pela Direção de Engenharia, assume aas funções de vogal executivo do Conselho de Administração da Águas de Santo André. Já Marcos Sá, responsável pela direção de Comunicação, Marketing e Educação Ambiental, foi eleito presidente do Conselho de Administração da Águas de Santo André.

Pedro Fontes, diretor de Inovação e Desenvolvimento é agora vogal executivo do Conselho de Administração da Águas de Portugal (AdP) Valor.

Também Andrew Donnelly, Coordenador de Departamento na Direção de Gestão de Ativos, passa a administrador executivo da AdP Internacional.

O Conselho de Administração deliberou expressar-lhes o merecido reconhecimento, agradecimento e louvor pelo trabalho realizado que muito contribuiu para que, nacional e internacionalmente, a marca EPAL seja uma referência de prestígio e padrão de qualidade. ●

José Fialho

Marcos Sá

Pedro Fontes

Andrew Donnelly

EPAL tem metas de redução de GEE aprovadas pela Science Based Targets (SBTi)

Propostas apresentadas pela Empresa são consideradas pelo organismo internacional no nível máximo de ambição em linha com uma trajetória de 1,5°C

EPAL
águanarede | 3/2023
www.epal.pt
SCIENCE BASED TARGETS
EPAL tem metas de redução de GEE aprovadas pela iniciativa Science Based Targets (SBTi) atestando o seu compromisso com a descarbonização
A EPAL comprometeu-se a reduzir as emissões absolutas de âmbito 1 e 2 de GEE em 43%, entre 2019 e 2029. A EPAL também se comprometeu a reduzir em 43% as emissões de âmbito 3 de GEE de bens e serviços adquiridos, de atividades relacionadas com combustíveis e energia e do tratamento em fim de vida dos produtos vendidos, no mesmo período de tempo.
As propostas apresentadas pela empresa são consideradas pelo organismo internacional no nível máximo de ambição para manutenção do aquecimento global do planeta abaixo de 1,5ºC.

CMEA e DSE

A emergência climática que vivemos requer uma mudança urgente e o apelo a uma economia de baixo carbono faz-se sentir em todo o mundo. Os níveis atmosféricos dos gases com efeito de estufa (GEE), entre os quais o CO2 e o metano, têm atingido valores recorde, sublinhando a relevância das metas do Acordo de Paris de limitar o aquecimento global do Planeta abaixo de 2ºC, de preferência a 1,5ºC, em comparação com os níveis pré-industriais.

A maioria das emissões globais de GEE é direta ou indiretamente influenciada pelas empresas, tendo estas um papel fundamental na proteção do clima e na transição eficaz para uma economia dita de baixo carbono.

A Science Based Targets (STBi) é um organismo global, que permite às empresas definir metas ambiciosas para a redução de emissões, de acordo com a ciência climática mais recente. É uma iniciativa conjunta do CDP – Carbon Disclosure Project, da United Nations Global Compact, da World Resources Institute (WRI) e do World Wide Fund for Nature (WWF) e um dos compromissos da "We Mean Business Coalition". O propósito da SBTi é identificar e promover abordagens inovadoras para a fixação de metas ambiciosas, de base científica, para a redução de GEE, visando acelerar a redução das emissões das empresas, em todo o mundo, para metade, até 2030.

Muitas empresas a nível mundial já estabeleceram metas de redução de emissão de gases com efeito de estufa, que serão "cientificamente fundamentadas", se estiverem de acordo com o nível de descarbonização exigido para que o aumento da temperatura global seja inferior a 2ºC, comparativamente com as temperaturas pré-industriais.

À semelhança de outras grandes empresas portuguesas (entre as quais a EDP, os CTT, a Navigator, a NOS), também a EPAL já estabeleceu as suas metas de redução de GEE, metas estas que foram validadas pela SBTi, como estando em linha com uma trajetória que permita contribuir para que a temperatura do Planeta não aumente mais do que 1,5°C.

Com efeito, a EPAL comprometeu-se a reduzir as emissões absolutas de âmbito 1 e 2 de GEE em 43%, entre 2019 e 2029 (sendo as de âmbito 1, as emissões diretas de fontes próprias ou controladas pela Empresa e as de âmbito 2, as emissões indiretas da geração de eletricidade comprada). A EPAL também se comprometeu a reduzir em 43% as emissões de âmbito 3 de GEE de bens e serviços adquiridos, de atividades relacionadas com combustíveis e energia e do tratamento em fim de vida dos produtos vendidos, no mesmo período de tempo.

Desta forma, a EPAL junta-se a inúmeras empresas dos mais diversos setores da economia, que, por todo o mundo, já estão a liderar a mudança e a trabalhar para reduzirem as suas emissões de GEE como contributo para alcançarem as metas mais ambiciosas do combate às alterações climáticas, na esperança de conseguirmos conter os seus efeitos no Planeta. ●

CMEA

Foi este o mote para um ciclo de comemorações do 155.º aniversário da Empresa- que se assinalou a 2 de abril- com participação aberta a toda a população.

Cada gota de Água conta a história da EPAL, a história de cada um dos 3,5 milhões de portugueses servidos pela EPAL que têm uma água de qualidade em quantidade. A EPAL é a Água de todos há mais de século e meio.

As festividades tiveram início a 2 de abril na KidZania. A festa começou logo pela manhã, com os mais novos da Família EPAL na KidZania, onde se realizaram dois workshops de águas aromatizadas. Porque a brincar também se aprende! Foi um dia divertido, com muitas gargalhadas e a água foi certamente o centro das atenções, também na atividade de técnico de laboratório que os filhos e netos dos Trabalhadores realizaram no Laboratório da Água da EPAL na KidZania.

À tarde fez-se silêncio no Jardim do Reservatório do Pombal para se ouvir cantar o fado. O concerto "Fados da nossa vida", foi dedicado aos Trabalhadores no ativo, em situação de Reforma, utentes e familiares da AREPAL - Associação de reformados da EPAL.

Para terminar cantaram-se os tradicionais "Parabéns a você" e foi distribuído bolo de aniversário acompanhado de águas aromatizadas para todos.

A 8, 15 e 22 de abril, foram promovidos Workshops de "Cozinha Sustentável" gratuitos, no Pátio da Água da Avenida da Liberdade, sempre às 15 horas e dinamizados por diferentes Chefs Circulares. Os workshops foram pensados no sentido de envolver a comunidade nas questões associadas à importância da água e seu uso eficiente, assim como de todos os restantes recursos naturais onde se incluem os alimentos.

O primeiro workshops, foi dinamizado pelo Chef Fábio Bernardino, que acabou de lançar, em parceria com a EPAL, a última edição do livro "A irresistível água da torneira à mesa com…". Já a 15 de abril, contámos com o Chef Diogo Coimbra, do restaurante Único. O Único que nasceu da vontade conjunta do restaurante Este Oeste, da Associação Bipp – Semear, parceira da EPAL nos seus projetos de inclusão social, e do CCB, e que forma e emprega pessoas extraordinárias com dificuldades intelectuais e de desenvolvimento.

A 22 de abril foi a vez da "Pitada do Pai", uma conhecida página nas redes sociais, onde Rui Marques é o cozinheiro de serviço, e que promove, sobretudo, a importância da alimentação saudável desde tenra idade.

Após os workshops, realizaram-se concertos gratuitos e abertos a todos: "As Bandas sonoras da sua Vida" a 8 de abril, "Smooth Jazz" a 15 de abril e "Tributo Anos 80" a 22 de abril.

Nestes dias, esiveram também disponíveis águas aromatizadas e lisas para quem nos visitasse.

A encerrar esta grande comemoração, a 30 de abril, no recinto do Arco, o presidente do conselho de administração da EPAL, Carlos Martins, participou num showcooking do chef Fábio Bernardino e agradeceu a todos presentes pela tarde divertida e bem regada com água da torneira. Houve lugar ainda ainda para o concerto "Acústico Bossa Nova", que teve uma audiência de mais de uma centena de pessoas.

Todas as ações desenvolvidas foram um verdadeiro sucesso, espelhando uma proximidade cada vez maior junto da população que servimos. É para isso que trabalhamos todos os dias! Parabéns, EPAL! ●

Comemorações no dia 2 de Abril na AREPAL, com um concerto de fado exclusivo aos Trabalhadores, Reformados e Utentes da AREPAL e suas famílias.

Workshop na KidZania

Na loja da Sede os Clientes da EPAL foram surpreendidos com um bolo de aniversário

Workshop com o Chef Fábio Bernardino e o concerto "As Bandas Sonoras da sua Vida"

Workshop com o Chef Diogo Coimbra e o concerto "Smooth Jazz"

Workshop com Rui Marques, da Pitada do Pai, e o concerto "Tributo Anos 80"

A encerrar as comemorações, um workshop com o Chef Fábio Bernardino e o concerto "Acústico Bossa Nova"

COMISSÃO DE TRABALHADORES

Uma Comissão de Trabalhadores presente

A Comissão de Trabalhadores da EPAL iniciou, em janeiro de 2023, um conjunto de visitas às instalações da AdVT, com o objetivo de reforçar os laços de proximidade, conhecer melhor a realidade e as dificuldades sentidas pelos nossos colegas.

A CT definiu como prioridade a visita às instalações da AdVT, na medida em que são aquelas onde se verificam a maior parte dos problemas, quer ao nível da falta de áreas sociais adequadas ao conforto, higiene e segurança dos Trabalhadores, quer ao nível das necessidades de investimento na melhoria das condições operacionais que, sendo conhecidas por todos, teimam em demorar a ser implementadas.

Também é uma oportunidade para estarmos em contacto com os nossos colegas da AdVT e ouvirmos de viva-voz, as suas dificuldades e, acima de tudo, as suas sugestões para melhorar o serviço que desempenham diariamente, pois muitas vezes as melhores ideias são aquelas que emanam de quem lida diretamente com os problemas, promovendo a troca de experiências e soluções já implementadas na EPAL em muitas situações.

Até à data foram visitadas as seguintes infraestruturas: EE do Entroncamento, ETA do Rio Fundeiro, ETA da Apartadura, ETA da Póvoa, ETA do Monte Novo, ETAR de Évora, ETA do Caia, ETA da Vigia, ETA de Santa Maria Aguiar e ETAR de S. Miguel.

Já pudemos verificar melhorias em algumas delas, como por exemplo, a EE do Entroncamento que, embora não seja a formal ideal e definitiva de resolução do problema, foi possível encontrar uma solução intermédia, em colaboração com Comissão de Segurança e Saúde da EPAL que permite melhorar significativamente a forma de operar dos colegas que trabalham no local.

Neste preciso momento, estamos a compilar um levantamento de problemas e sugestões de melhoria em várias instalações operacionais que vamos entregar ao novo Conselho de Administração. Tendo a CT registado no âmbito da apresentação dos novos órgãos uma boa dinâmica e abertura para desenvolver as estratégias necessárias para irmos ao encontro à resolução de muitos dos problemas identificados, e que afetam direta ou indiretamente os Trabalhadores, bem como outros que ainda não conhecemos, mas contamos com todos e todas para que nos sejam transmitidos e em conjunto possamos trabalhar para uma EPAL e AdVT melhor, mais eficiente e ao serviço das populações que servimos. ●

AREPAL

A 17 de Maio realizou-se a Assembleia Geral Ordinária da AREPAL

Dos assuntos em discussão, salientamos as decisões seguintes:

• Relatório e Contas de 2022 dado ter sido detectado pelo Conselho Fiscal uma incorrecção no lançamento de verbas foi decidido adiar a discussão e aprovação do mesmo para uma AG de continuidade a realizar no dia 24/05/2023

• Alterados e atualizados diversos artigos do Regulamento Interno do Lar, no sentido de o adequar ao cumprimento da Portaria 218-D de 2019.

• Por proposta de um grupo de sócios e admitida pela Direção, foi aprovada por unanimidade, a colocação de uma placa, com os bustos de Alfredo Rodrigues, Vitor Baltazar e Sebastião Antunes, sócios fundadores da AREPAL, aos quais se reconhecem serviços relevantes para a fundação e obra da Instituição.

• Foi aprovada por unanimidade a proposta da Direção, de atribuição de uma menção honrosa pelos diversos cargos nos Órgãos Sociais e serviços prestados ao membro da Direção, Carlos Ramos Martins, falecido em Setembro de 2021. ●

CASA DO PESSOAL

Queremos agradecer a todos Trabalhadores/Sócios o incentivo e encorajamento para que a Casa do Pessoal continue a desenvolver a sua atividade. Embora com as dificuldades já conhecidas, têm-se retomado as atividades lúdicas e desportivas que passamos a citar.

A 15 de Abril, com a colaboração de elementos da Direção sediados no Pólo de Évora, realizou-se uma "Visita ao Centro Histórico de Évora" com almoço no Monte da Graciete, onde participaram 52 pessoas, entre sócios no ativo, reformados e familiares, durante o qual os colegas no ativo puderam recordar e conviver com os colegas reformados e seus familiares.

Nos dias 27 e 28 de Maio, realizar-se-á um passeio à zona de Castelo Branco e Fundão – "Apanha da Cereja" e também a viagem "Benelux e Vale do Reno" entre os dias 24 e 30 de Junho. Para ambos os passeios existem ainda algumas vagas para as quais alertamos os interessados.

Na vertente desportiva já procedemos às renovações com a Federação Portuguesa de Orientação, Federação Portuguesa de Campismo e Montanhismo e Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta.

Estamos neste momento a celebrar protocolos com algumas entidades, e daremos conhecimento oportunamente.

No dia 22 de Maio realizou-se a Assembleia Geral Ordinária, que teve como pontos mais importantes a discussão e aprovação do Relatório e Contas de 2022 (4º trimestre), a coaptação de novos elementos para integrarem a Direcção e a Mesa da Assembleia, (dada a ocorrência de algumas renúncias), a discussão e decisão sobre os caminhos a seguir face aos indícios de irregularidades financeiras detetadas na gestão da anterior Direcção.

Apelamos ainda a todos os sócios que ainda não enviaram a autorização de desconto de quotas no recibo de vencimento ou complemento de reforma, que o façam tão breve quanto possível.

Cordiais saudações da Direcção ●

Educação Ambiental em 2023

CARLA ALCOBIA e SUSANA FÉ CMEA

EPAL na Rua Escolar Ativa

No âmbito da parceria com a Lisboa e-Nova, a EPAL marcou presença, nos dias 31 de março e 14 de abril, na iniciativa "Rua Escolar Ativa", promovida pela Lisboa e-Nova e o Agrupamento Escolar do Lumiar, que visa a promoção da utilização do espaço público, por parte da comunidade escolar, para a sensibilizar sobre os benefícios do desenvolvimento sustentável.

Nas imediações do agrupamento de escolas Professor Lindley Cintra, a Empresa deu o seu contributo na dinamização e valores da ação através da promoção de jogos de sensibilização ambiental e com a distribuição de água da torneira. ●

AdVT sensibiliza alunos da Escola Básica dos Assentos

A Águas do Vale do Tejo esteve, durante cinco dias, na Escola Básica dos Assentos do Agrupamento de Escolas José Régio, em Portalegre. Nesta visita promoveram-se várias atividades para um universo de 250 crianças, desde o Pré-Escolar até ao 4º ano.

As atividades passaram por ações de sensibilização, em sala de aula, e jogos lúdico-pedagógicos que contribuíram para uma maior consciencialização quanto ao uso sustentável da água e quanto à importância de se respeitar o Ambiente.

Para os mais pequenos foi dedicada uma hora do conto na biblioteca, onde através de uma animação se contou a história da abelha Bé, que parte em busca de um tesouro para salvar a sua colmeia, que é como quem diz todo o Planeta.

Estas atividades surgem no âmbito da parceria que a AdVT tem com o Agrupamento de Escolas José Régio e são um importante contributo para a concretização dos objetivos propostos pelo projeto Eco-Escolas. ●

Sensibilização Ambiental no Colégio Luso-Britânico

Em março, a Águas do Vale do Tejo marcou presença em mais uma escola integrada na sua área de atuação. Desta vez, esteve no Colégio Luso-Britânico, em Elvas, e sensibilizou cerca de 150 alunos do Pré-Escolar e do 1º ciclo para a poupança da água e para o seu uso eficiente.

Durante a manhã alertaram-se os mais novos para o uso correto da água, quer em casa quer na escola e, da parte da tarde, com recurso ao jogo Aquaquiz, falou-se da importância de respeitar o Ambiente em nosso redor, contribuindo assim para um futuro mais sustentável. ●

Visitas Escolares a Instalações Operacionais

Registaram-se durante o mês de março cerca de 15 visitas a instalações operacionais de abastecimento e saneamento. Estas visitas somaram a participação de 369 visitantes, oriundos de várias escolas e níveis de ensino.

As instalações que mais visitantes receberam, no mês de março, foram a Estação de Tratamento de Água de Santa Águeda, em Castelo Branco e a Estação de Tratamento de Águas Residuais do Entroncamento.

As visitas escolares representam um importante contributo para a consolidação de conhecimentos adquiridos em sala de aula. ●

a fechar...

Mais de 2000 visitantes no Museu da Água nos dias 13 e 14 de maio

Saiba tudo na próxima edição.

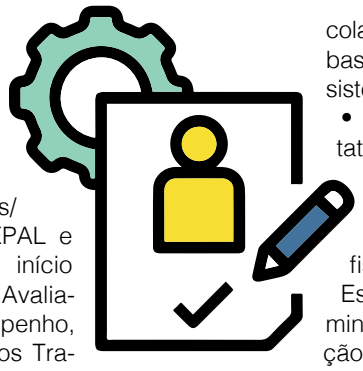
ERSAR visita Laboratório Central

A Direção de Laboratórios recebeu, nas suas instalações do Parque das Nações, a visita de uma comitiva da Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), constituída por Vera Eiró e Miguel Nunes (Presidente e o Vogal do Conselho de Administração), por Susana Rodrigues e Cecília Alexandre (Diretora e Coordenadora do Departamento da Qualidade na ERSAR).

A visita foi acompanhada pela Vice-Presidente do Conselho de Administração da EPAL, Luísa Branco, pelo Diretor Rui Neves Carneiro e pelos Responsáveis das várias Áreas Técnicas de LAB, tendo contemplado um enquadramento das funções/atribuições da Direção, no âmbito das atividade desenvolvidas pela EPAL e AdVT, nomeadamente, no que diz respeito ao controlo da qualidade da água realizado em LAB, que contempla as origens utilizadas para produção de água para consumo humano, o controlo dos processos de tratamento e o controlo dos sistemas de transporte/adução até ao ponto de utilização final pelos consumidores.

Foram, ainda, visitadas as áreas analíticas onde é realizado o controlo da qualidade das matérias primas usadas no tratamento e os testes aos materiais que entram em contacto com água ao longo dos sistemas de abastecimento sob a responsabilidade da EPAL/AdVT. ● LAB e CMEA

Avaliação de Desempenho/2022



No âmbito do Sistema de Avaliação de Desempenho/2022, e, apurados os resultados dos Objetivos Partilhados/Estratégicos da EPAL e da AdVT, deu-se início ao processo de Avaliação de Desempenho, aplicado a todos os Trabalhadores que no ano em análise tenham tido um desempenho efetivo de pelo menos 6 meses.

Principais objetivos do Sistema de Avaliação de Desempenho:

- Alinhamento do desempenho dos colaboradores e promoção do seu envolvimento com a estratégia da Empresa;
- Promoção da melhoria contínua, estabelecendo elevados padrões de desempenho;
- Promoção do desenvolvimento profissional colaboradores;
- Alinhamento de expetativas relativamente à realização do trabalho e identificação de oportunidades de melhoria;
- Diferenciação de contributos, permitindo à Empresa reconhecer o desempenho individual dos colaboradores com base numa avaliação sistemática e objetiva;
- Partilha de expetativas de carreira e identificação de possibilidades de evolução profissional futura.

Este processo culmina com a realização de uma entrevista, onde se comunicam e discutem os resultados da avaliação, e se elabora um Plano de Desenvolvimento Individual, no qual se identificam ações que promovam a melhoria do desempenho do colaborador na função atual e/ou que o preparem para as novas responsabilidades e exigências que se perspetivem.

As Progressões na Carreira, ao abrigo do Anexo III do ACT, aplicáveis aos Trabalhadores AdVT e que decorrem deste processo de Avaliação de Desempenho, terão efeitos a Abril, independentemente da data da sua aplicação.

O Manual de Avaliação de Desempenho encontra-se disponível na Intranet, na página da Direção de Recursos Humanos. ● ANA REGO DRH

Programa de Ocupação de Tempos Livres - 2023

OTL - Infantil/Juvenil

À semelhança de anos anteriores, a EPAL vai implementar o Programa de Ocupação de Tempos Livres - Infantil/Juvenil - 2023.

Este programa de curta duração, ocorre entre os meses de julho e agosto e abrange os filhos/as dos/as trabalhadores/as da EPAL/AdVT com idades compreendidas entre os 6 e os 17 anos.

O programa é desenvolvido em regime de internato, por um período máximo de 2 semanas, mediante recurso a Campos de Férias geridos por Empresas da especialidade e contratadas para o efeito, nomeadamente:

- MY CAMP – Qta Broeira, Cartaxo
- TEMPO DE AVENTURA – Cadaval
- AVENTURA RADICAL – Brejoeira, Coruche
- CAMPO AVENTURA – Olho Marinho, Óbidos
- CASTOR – Landeira, Vendas Novas
- CAMPO JOVEM - Tomar

As fichas de Inscrição e informação sobre os Campos de Férias, encontram-se disponíveis na Intranet, no separador Recursos Humanos – Programas OTL Infantil e Juvenil.

Até à data de fecho deste jornal, tinham sido efetuadas 100 inscrições. ● ANA REGO DRH